

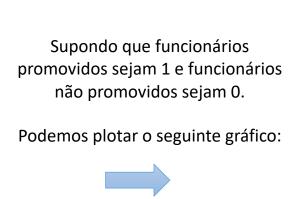
Noções de Inferência Regressão Logística

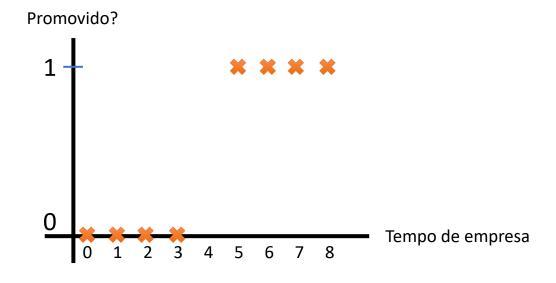
Introdução



Como vimos na últimas aulas, a regressão linear múltipla é uma boa técnica para ajustar *features* a uma variável resposta **quantitativa**. Mas nem sempre queremos modelar variáveis deste tipo. Em vez disso, e se quiséssemos ajustar um modelo de variável resposta **qualitativa**, como por exemplo: Funcionário Promovido ou Não Promovido? Podemos tentar usar a mesma técnica de regressão. Veja:

Y: (Func Promovido?)	Tempo de Empresa
Não	0
Não	1
Não	2
Não	3
Sim	5
Sim	6
Sim	7
Sim	8

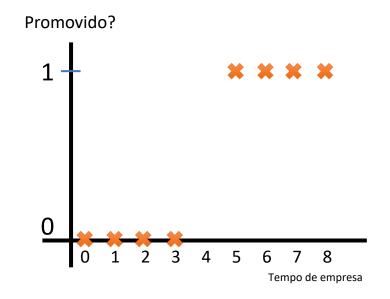


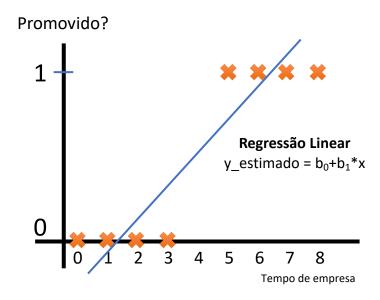


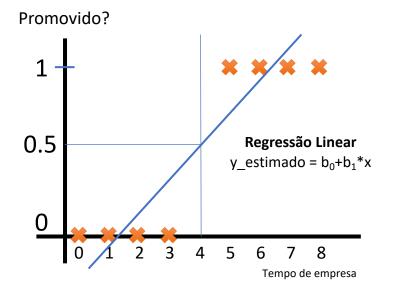








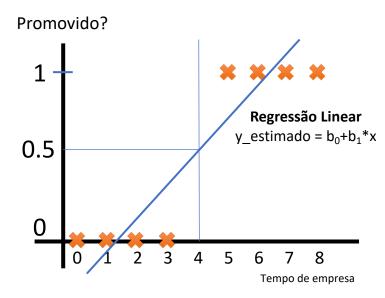




Podemos ajustar uma reta de regressão conforme acima.

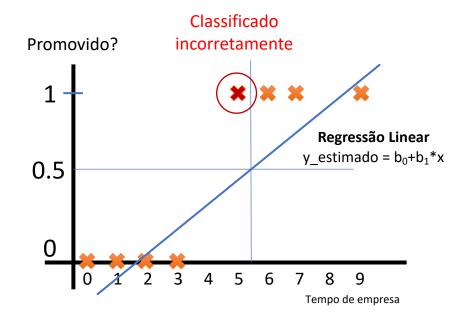
Com a reta ajustada, podemos dizer que valores de y\_estimado > 0,5 são de funcionários Promovidos. Da mesma forma, Não Promovidos quando y\_estimado < que 0,5.





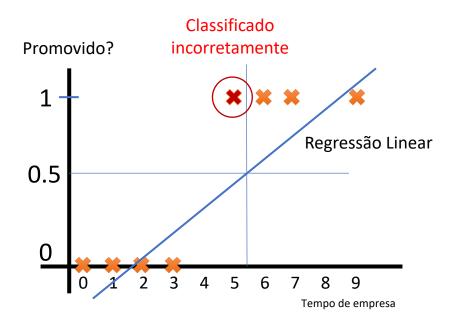
Mas o que acontece quando adicionamos mais uma observação?





Usar o mesmo critério de y > 0,5 **não classifica corretamente** todos os funcionários promovidos.





Usar o mesmo critério de y > 0,5 agora **não classifica corretamente** todos os funcionários promovidos.

Outro **problema** dessa abordagem é que os valores estimados de y **podem assumir valores menores que 0 ou maiores que 1**, o que não faz sentido devido à própria característica binária do problema de classificação (no exemplo, 1: Promovido e 0: Não Promovido).

Para resolver esse problema que surge a regressão logística, um tipo de modelo que ajusta variáveis respostas qualitativas melhor que a reta de regressão linear.

Além disso, ela tem a propriedade de 0 < y estimado < 1.

# Regressão Logística Introdução



Para modelar o problema de classificação, a regressão logística trabalha com uma **transformação** de variável conforme a seguir:

1) Criamos uma variável Z que é a regressão linear múltipla das features do problema:

$$z = \beta_0 + \beta_1 * x$$

2) Fazemos uma transformação da variável Z conforme abaixo:

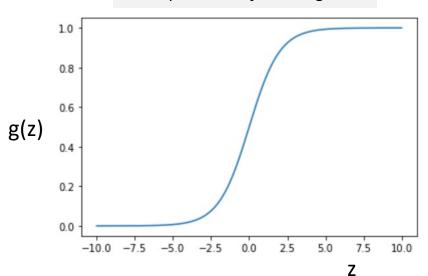
$$g(z) = \frac{1}{1 + e^{-z}}$$
 (Função Sigmoid ou Função Logística)

Essa transformação usando a **função de Sigmoid** garante que o y\_estimado esteja entre 0 e 1.

3) Por fim, estimamos a probabilidade de Y = 1 usando a seguinte relação:

$$P(y = 1) = g(z)$$

#### Exemplo de Função de Sigmoid



# Regressão Logística Exemplo



Aplicando os coeficientes na tabela, temos o seguinte resultado:

Supondo que: z = -4.5446 + 1.1361\*x

Y: (Func Promovido?)	Tempo de Empresa	z	g(z) —
Não	0	-4,5446	0,0105
Não	1	-3,4085	0,0320
Não	2	-2,2723	0,0934
Não	3	-1,1362	0,2430
Sim	5	1,1361	0,7570
Sim	6	2,2723	0,9066
Sim	7	3,4084	0,9680
Sim	8	4,5446	0,9895

$$P(y = 1) = g(z) = \frac{1}{1 + e^{-z}}$$

Probabilidade de Y = 1 é próxima de 0 quando o funcionário **não** foi promovido.

Probabilidade de Y = 1 é próxima de 1 quando o funcionário foi promovido.

# Regressão Logística Exemplo



Aplicando os coeficientes na tabela, temos o seguinte resultado:

Y: (Func Promovido?)	Tempo de Empresa	Z	g(z)	Y Estimado
Não	0	-4,5446	0,0105	Não
Não	1	-3,4085	0,0320	Não
Não	2	-2,2723	0,0934	Não
Não	3	-1,1362	0,0243	Não
Sim	5	1,1361	0,7570	Sim
Sim	6	2,2723	0,9066	Sim
Sim	7	3,4084	0,9680	Sim
Sim	8	4,5446	0,9895	Sim

Finalmente, para chegarmos ao Y Estimado basta adotarmos um corte (threshold) de probabilidade. Um valor padrão é **0,5**.

$$y_{\text{estimado}} = \begin{cases} Sim \ quando \ g(z) \ge 0.5 \\ N\tilde{a}o \ quando \ g(z) < 0.5 \end{cases}$$

# Regressão Logística Exemplo



Por fim, podemos medir a acurácia do modelo com uma medida muito simples. Veja:

	Y Estimado	
Y Real	Sim	Não
Sim	4	0
Não	0	4

$$Acur\'{a}cia = \frac{soma~dos~acertos}{total~de~linhas~da~base} = \frac{4+4}{8} = 100\%$$

A matriz acima chamada Matriz de Confusão (Confusion Matrix) é muito importante para medir a performance de modelos de classificação como esse. Vamos falar mais dessa técnica nas próximas aulas.



# Aprendizado Supervisionado Regressão Logística

Demonstração

Demonstração



# Demonstração

Regressão Logística no Knime

# Regressão Logística Base Diabetes





Hands on

#### Ajuste um modelo de regressão logística e calcule sua acurácia

#### Roteiro:

- 1. Importe a base "diabetes.csv";
- Ajuste um modelo de regressão logística (Target = "Outcome");
- 3. Exporte os coeficientes do modelo para o Excel;
- 4. No Excel, crie uma coluna chamada Y\_Estimado usando o corte de 0,5 na variável g(z) utilizando os coeficientes do modelo;
- 5. Calcule a acurácia do modelo.



# Aprendizado Supervisionado Regressão Logística

Interpretando os coeficientes do modelo

### Interpretabilidade dos coeficientes



Diferentemente da Regressão Linear Múltipla, em que o Target é linearmente correlacionado com a combinação linear de coeficientes e Features (ou seja,  $y = \beta_0 + \beta_1 * x$ ), na Regressão Logística apenas o In(Odds) é correlacionado com tal combinação. Veja:

#### Regressão Linear Múltipla:

$$y = \beta_0 + \beta_1 * x$$

#### Regressão Logística:

$$\ln(Odds) = \beta_0 + \beta_1 * x$$

Sendo que:

$$Odds = \frac{P(y=1)}{1 - P(y=1)}$$

$$\frac{P(y=1)}{1-P(y=1)} = e^{Z}$$

$$Odds = \frac{P(y=1)}{1 - P(y=1)} \qquad \ln\left(\frac{P(y=1)}{1 - P(y=1)}\right) = z = \beta_0 + \beta_1 * x$$

**Conclusão**: Na Regressão Logística, as variáveis explicativas (features) são lineares com o Ln (Odds).

### Interpretabilidade dos coeficientes



E como isso ajuda na interpretação dos coeficientes da Regressão? Basta fazer mais algumas manipulações matemáticas e chegamos na interpretação:

Vamos chamar de p = P(y = 1):

$$\ln\left(\frac{p}{1-p}\right) = \beta_0 + \beta_1 * x_1$$

$$e^{\ln\left(\frac{p}{1-p}\right)} = e^{\beta_0 + \beta_1 * x_1}$$

$$\frac{p}{1-p} = e^{\beta_0} * e^{\beta_1 * x_1}$$

Com isso, o que acontece se aumentarmos a variável x1 em uma unidade?

$$\frac{p}{1-p} = e^{\beta_0} * e^{\beta_1 * (x_1 + 1)}$$

Aumentamos X1 em uma unidade

$$\frac{p}{1-p} = e^{\beta_0} * e^{\beta_1 x_1} * e^{\beta_1}$$

O coeficiente da variável que aumentou vira uma exponencial.

**Conclusão**: Diferentemente da Regressão Linear Múltipla, em que aumentos das varáveis explicativas produzem aumentos em Y (target) diretamente, na **Regressão Logística**,

- Ao se aumentar em x unidades a variável  $X_n$ , a Odds (p/1-p) é multiplicada por  $e^{x\beta_n}$
- Ao se diminuir em x unidades a variável  $X_n$ , a Odds (p/1-p) é multiplicada por  $e^{-x\beta_n}$

### Interpretabilidade dos coeficientes: Exemplo 1



Em uma operação de financiamento de veículos, um modelo logístico foi treinado. Sendo P(y=1) a probabilidade do cliente ser um BOM pagador, interprete o modelo:

$$Ln(Odds) = 0.5 + 0.3 * Valor de Entrada (em milhares) - 0.4 * Qte de Dívidas no mercado$$

#### Possíveis interpretações:

- 1. Não dar entrada e não ter dívidas no mercado ( $e^{0.5}$ =1,65) resulta em uma chance de 1,65 de ser bom cliente sobre não ser bom cliente.
- 2. A cada **aumento** de R\$ 1 Mil Reais de Entrada ( $e^{0.3}$ =1,35) aumenta em 35% a chance de ser bom cliente.
- 3. A cada **diminuição** de R\$ 1 Mil Reais de Entrada  $(e^{-0.3}=0.74)$  diminui em (1-0.74)% = 26% a chance de ser bom cliente.
- 4. A cada **aumento** de uma dívida no mercado ( $e^{-0.4}$ = 0,67) **diminui** em (1-0,67)% = 33% a chance de ser bom cliente.

#### Dicas gerais:

- Aumentos de variáveis com coeficientes positivos produzem aumentos na P (Y=1).
- Diminuições de variáveis com coeficientes positivos produzem diminuições na P (Y=1).
- Aumentos de variáveis com coeficientes negativos produzem diminuições na P (Y=1).
- Diminuições de variáveis com coeficientes negativos produzem aumentos na P (Y=1).

### Interpretabilidade dos coeficientes: Exemplo 2



Em uma operação de financiamento de veículos, um modelo logístico foi treinado. Sendo P(y=1) a chance do cliente ser um BOM pagador, interprete o modelo com o **acréscimo da varíavel categórica "escolaridade"** usando as seguintes Dummies:

	Dummies	
Escolaridade	D_Medio	D_Graduacao
Ensino Medio	1	0
Graduação	0	1
Pós Graduação	0	0

$$\begin{array}{l} Ln(Odds) \\ = 0,6 + 0,2 * Valor \ de \ Entrada \ (em \ milhares) - 0,1 * \ Qte \ de \ Dívidas \\ - 0.05 * D_{Medio} - 0.01 * D_{Graduacao} \end{array}$$

#### Possíveis interpretações:

- 1. Não dar entrada, não ter dívidas no mercado e ter escolaridade "Pós Graduação" ( $e^{0.6}$ = 1,82, pois D\_Medio = 0 e D\_Graduacao = 0) resulta em aumento de 82 % a chance de ser bom cliente.
- 2. Clientes com escolaridade "Ensino Médio", tudo o mais constante\*, ( $e^{-0.05}$ = 0,951) tem (1-0,95)% = 5% menos chances de serem bons clientes em comparação com clientes de escolaridade "Pós Graduação".
- 3. Clientes com escolaridade "Graduação", tudo o mais constante\*, ( $e^{-0.01}$ = 0,99) tem (1-0,9)% = 1% menos chances de serem bons clientes em comparação com clientes de escolaridade "Pós Graduação".

# Regressão Logística Demonstração



# Demonstração

Interpretação da base de diabetes com o uso da regressão

### Regressão Logística Risco de Crédito



Hands on



Uma fintech de Crédito iniciou sua operação de concessão de empréstimo pessoal e acompanhou a performance de pagamento de 1.000 clientes após 1 ano. Com base dessa amostra, pediu para a área de Ciência de Dados desenvolver um modelo de concessão de crédito para conseguir aprovar mais contratos com a menor inadimplência possível.

Objetivo: Desenvolver um modelo para realizar a concessão de crédito de forma mais acurada.

#### Roteiro:

- 1. Faça uma análise exploratória da base "emprestimos.csv";
- 2. Faça um ranking de IV's. Quais variáveis são mais promissoras?
- 3. Desenvolva um modelo de Regressão Logística;
- 4. Calcule a Acurácia;
- 5. Interprete o modelo;
- 6. As variáveis mais importantes que o modelo trouxe batem com as identificadas pelo ranking de IV ?
- **7. Bonus**: Discuta uma estratégia de uso desse modelo para melhorar a concessão de crédito na fintech.

